

SHAKESPEARE E O DIREITO

2ª EDIÇÃO

AMOSTRA

AMOSTRA

SÉRIE DIREITO PUC-SP | *ENSAIOS E TESES* :::::

SHAKESPEARE E O DIREITO

2ª EDIÇÃO

Mara Regina de Oliveira



ALMEDINA
BRASIL

Rio de Janeiro, 2025

Shakespeare e o Direito

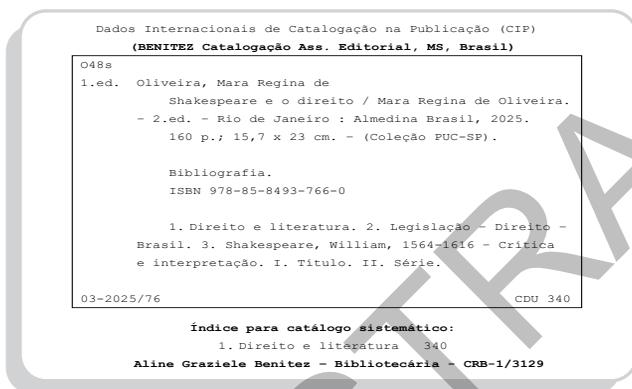
Copyright © 2025 STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

ALMEDINA é uma empresa do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria LTDA).

Copyright © 2025 Mara Regina de Oliveira.

ISBN: 978-85-8493-766-0

Impresso no Brasil – 2ª Edição, 2025 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.



Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra foi formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo..

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Grupo Editorial Alta Books

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Editora-Chefe: Manuella Santos de Castro

Editor Pleno: Aurélio Nogueira

Vendas Governamentais: Cristiane Mutús

Gerência Comercial: Claudio Lima

Produtora Editorial: Andreza Moraes

Revisão: Ana Carolina Oliveira

Diagramação: Viviane Brandt



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419
www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br
Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br



Mara Regina de Oliveira

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da USP.

Mestre e Doutora em Filosofia do Direito pela Faculdade de Direito da PUC-SP.

Professora da Faculdade de Direito da USP e da PUC-SP.

Desenvolve pesquisa pioneira no campo da interdisciplinaridade, interligando estudos teórico-jurídicos críticos com a linguagem artística, com ênfase na literatura e no cinema.

AMOSTRA

AMOSTRA

Ajustai o gesto à palavra, a palavra à ação; com esta observância especial, que não sobrepujeis a moderação natural. Pois qualquer coisa exagerada foge ao propósito da representação, cujo fim, tanto no princípio como agora, era, e é, oferecer como se fosse um espelho à natureza, mostrar à virtude seus próprios traços, ao ridículo sua própria imagem, e à própria idade e ao corpo dos tempos sua forma e aparência.

(Hamlet, Ato III, Cena II)

AMOSTRA

Para todos os artistas que inspiraram minhas reflexões interdisciplinares.

AMOSTRA

Cronologia das Principais Obras

1592

Peças: *A comédia dos erros, Os dois cavalheiros de Verona, I, II, e III, Henrique VI Titus Andronicus e Ricardo III*

1593

Peça: *A megera domada*

1594

Poema: *O rapto de Lucrecia*

1594-1596

Peças: *O mercador de Veneza, Romeu e Julieta, Ricardo II e Sonho de uma noite de verão.*

1596

Peça: *Rei João*

1597

Peças: *Parte I e II de Henrique IV*

1598

Peça: *Muito barulho por nada*

1599

Peças: *Henrique V e Júlio César*

1602-1604

Peças: *Troilus e Cressida, Medida por medida e Otelo*

Poema: *A Lover's Complaint*

1600-1602

Peças: *Como quiserem, Noite de Reis e Hamlet*

1604

Peça: *Bom é o que acaba bem*

1605-1607

Peças: *Macbeth, O Rei Lear e Antônio e Cleópatra*

1608-1609

Peças: *Coriolano, Timon de Atenas, Conto de Inverno e Cimbelino*

1611

Peça: *A tempestade (última obra sem colaborador)*

1613

Peça: *Henrique VIII (em colaboração com John Fletcher)*

1614

Peça: *Os dois parentes nobres (em colaboração com John Fletcher)*

Panorama biográfico de William Shakespeare

Shakespeare is above all modern writers, the poet of nature; the poet that holds up to his readers a faithful mirror of manners and of life. His characters are not modified by the customs of particular places, unpractised by the rest of the world, by the peculiarities of studies or professions, which can operate but upon small numbers; or by the accidents of transient fashions or temporary opinions: they are the genuine progeny of common humanity, such as the world will always supply, and observation will always find¹.

Considerado nos dias de hoje o maior dramaturgo ocidental, além de ator e autor de poemas, Shakespeare nasceu em 1564, em Stratford-upon-Avon. De acordo com alguns historiadores, embora ele tenha obtido sucesso financeiro e reconhecimento em vida como autor de peças, a legitimação de sua figura como símbolo maior da cultura inglesa não se deu na época em que ainda vivia, isso ocorreu apenas um século depois de sua morte.² Ele teria sido batizado em 26 de abril com o nome *Guillelmus Filio Johannes Shakespeare*. Sua vida familiar foi confortável, seu pai, John Shakespeare, inicialmente, trabalhando como fabricante de luvas de pele de cabra, chegou a ser prefeito da cidade. No entanto, os assuntos políticos absorviam o seu tempo e acabaram resultando, por volta de 1578, em muitas dificuldades financeiras nos negócios.

Nas pesquisas históricas, supõe-se que ele tenha sido alfabetizado por uma *Petty School*, ou seja, em uma sala ligada à Igreja, onde a autoridade religiosa era o professor. A seguir, deve ter frequentado a *Grammar School*, por volta de 1572, que correspondia ao nosso atual Ensino Fundamental e Médio.

1 Prefácio à obra de Shakespeare, escrita em 1765 por Dr. Johnson. HARRISON, G. B. *Introducing Shakespeare*. Harmondsworth: Penguin Books, 1962, p. 17.

2 HARRISON, G. B. Op. cit., p. 11.

A base do ensino era bastante erudita e exigente, com uma dose diária de latim, estudada na gramática de John Lily, que embasou as escolas inglesas até o século XVIII. O estudo da língua latina propiciou a assimilação de autores clássicos da literatura, como Plutarco, Ovídio e Sêneca, bem como o conhecimento da retórica, que esteve presente em suas peças. Há especulações que evidenciam que Shakespeare não cursou uma universidade porque, provavelmente, teve de ajudar nos negócios de seu então falido pai. Em novembro de 1582, aos 18 anos, casou-se com Anne Hathaway, filha de um fazendeiro vizinho, com quem teve três filhos.³

Entre os anos de 1585 e 1592, não há informações históricas precisas sobre o poeta, mas é confirmado que ele se mudou sozinho para Londres por volta de 1587, mesmo continuando a sustentar a sua família em Stratford. Neste novo centro cultural e político da Inglaterra, ele evoluiu como artista e ampliou sua visão política. As artes eram financiadas pelas elites, em parte, criadas pela burguesia protestante enobrecida pela meritocracia incentivada por Henrique VIII, quando rompeu com o papado romano e fundou a Igreja anglicana. Posteriormente, houve o florescimento do teatro elisabetano, sob o reinado de Elizabeth I, monarca dotada de cultura e talento político, que trabalhou com afinco para o progresso político e econômico do país, incentivando as artes teatrais.

Embora o teatro inglês já existisse há mais de 300 anos, ele esteve atrelado, inicialmente, à religião medieval, e, mais tarde, caiu nas mãos de atores ambulantes, que não tinham um espaço físico de atuação e encenavam peças mal escritas, mas que tinham apelo popular. Performances privadas eram feitas em salões nas casas dos nobres ou em qualquer lugar em que pudessem acomodar um palco e reunir o público. O primeiro teatro construído como espaço específico para as performances, em Shoreditch, foi chamado Theatre e foi inaugurado em 1576, sendo uma obra de James Burbage.⁴

A forma linguística predominante no teatro elisabetano é o pentâmetro iâmbico, para nós, traduzido em decassílabo, em que a peça inteira é rimada de dois em dois versos. Com o tempo, todavia, a rigidez da consonância foi dando lugar ao pentâmetro iâmbico sem rima, e ela passa a ser utilizada somente quando o autor quer destacar uma cena específica na mente do espec-

3 HELIODORA, Bárbara. Por que ler Shakespeare? São Paulo: Globo, 2008, p. 17 e 18.

4 HARRISON, G. B. *Introducing Shakespeare*. Harmondsworth: Penguin Books, 1962, p. 86.

tador, na medida que os versos, com sua musicalidade e ritmo, o ajudam em sua tarefa dramática de incorporar a essência do personagem.⁵

Em virtude da presença da peste, os teatros fecharam entre 1592 e 1594. Quando foram reabertos, a abastada família Burbage criou a *Lord Chamberlain's Men (Os homens de Lord Camerlengo)*, com o patrocínio de Lord Hunsdon. Shakespeare entra para a companhia e promove uma mudança importante na linguagem teatral. A rigidez pouco natural da dramaturgia era cópia artificial dos livros de retórica, e Shakespeare introduz o modo natural e fluido de interpretar.

*Sua dramaturgia sofre transformações ao longo de sua carreira. No início, há predominância da poesia lírica, depois, a prosa acaba assumindo maior importância dramática. Seus espetáculos eram apresentados por volta das 13h, a céu aberto, com o palco projetado para frente e espectadores em volta, de modo que a relação interativa entre atores e público mostrava-se bastante forte. Como a compreensão do personagem dependia apenas de sua fala, pois não havia a figura de um narrador para esclarecer os fatos, exigia-se muita imaginação por parte dos espectadores. O fato de os atores serem todos do sexo masculino explicava a predominância dos papéis não femininos nas peças.*⁶

Em 1596, seu filho de 11 anos, Hamnet, morre. E, depois de um ano, Shakespeare adquire a mansão New Place, em Stratford, na época considerada a segunda maior casa da cidade, onde viveu até a sua morte. Em 1598, seu nome aparece como ator na comédia *Every Man in his Humour*, de Bem Jonson. Em 1599 ele muda-se para Southwark, época em que é construído o *Globe* na margem sul do Tâmsa. Shakespeare torna-se sócio desta famosa casa teatral, que passou a acolher dois mil espectadores. Em 1605, ele compra parte dos dízimos da cidade de Stratford, o que lhe dá direito de arrecadar dinheiro de todas as terras que foram propriedade da Igreja católica.

No dia 13 de abril de 1616, Shakespeare falece em Stratford-upon-Avon, sendo enterrado na Igreja da Santíssima Trindade.⁷

Não há uma cronologia exata de suas obras, mas existe certa subdivisão temática feita pelos estudiosos, de acordo com os elementos de estilo que se mostram semelhantes em suas peças. Sua obra se inicia com o único gênero que ele criou, a “dramaturgia histórica”. Nesta não há, propriamente, a descrição rigorosa de um fato histórico, mas uma construção dramática do mes-

5 HELIODORA, Bárbara. *Op. cit.*, 2008, p. 13.

6 HELIODORA, Bárbara. *Op. cit.*, 2008, p. 26.

7 HELIODORA, Bárbara. *Op. cit.*, 2008, p. 31.